Jovens carentes assistem a partidas olímpicas na Arena Fonte Nova

Notícias
10/08/2016

A rodada dupla do futebol feminino dos Jogos Olímpicos Rio 2016, realizada na Arena Fonte Nova, nesta terça-feira (9), foi especial para 1,4 mil jovens carentes de Salvador e região metropolitana. Atendidos pelos projetos desenvolvidos pelas Bases Comunitárias de Segurança (BCS) e por instituições filantrópicas apoiadas pelas Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), eles tiveram a oportunidade de assistir gratuitamente, das arquibancadas, às disputas entre Austrália x Zimbábue e Nova Zelândia x França.

Para alguns, esta foi a primeira ida a um estádio esportivo. “Já havia passado pela entrada da Fonte Nova, mas nunca tinha entrado no estádio. É enorme e lindo. Estou muito feliz com essa oportunidade. Vibração total. Estou participando das Olimpíadas. Jamais vou esquecer disso“, conta Beatriz Conceição, 21 anos, moradora do bairro da Santa Cruz.

Doze bases comunitárias foram contempladas com mil ingressos e as instituições apoiadas pelas VSBA receberam 400 entradas. Os ingressos foram distribuídos por meio do Programa Pacto Pela Vida, do Governo da Bahia, que desenvolve ações de inclusão social e desenvolvimento humano voltadas para a população vulnerável.

"A Polícia Militar da Bahia, através das Bases Comunitárias de Segurança, e alicerçada na filosofia de policiamento comunitário, busca resgatar a dignidade, a esperança e os sonhos de jovens de comunidades carentes. E não existe caminho melhor para a inclusão social que o esporte”, explica o capitão Leandro Santana, titular do Departamento de Policiamento Comunitário e Direitos Humanos (DPCDH).

Entre os contemplados também estavam pacientes do Hospital Martagão Gesteira, do Grupo de Apoio à Criança Com Câncer (GAAC) e internos de creches e abrigos. "As Voluntárias Sociais da Bahia atuam também com o viés de inclusão social. Imagina o quanto é enriquecedor para os jovens ter a chance de participar de eventos como este. É um modo de valorização da autoestima", enfatiza Ana Cláudia Bonifácio, assistente social das Voluntárias.

Presente especial

Aos oito anos, Diogo luta contra um câncer na coluna cervical. Em meio a um tratamento que já dura um ano no Martagão, ele ganhou a chance de assistir a uma partida olímpica ao lado do pai, o ajudante de vaqueiro Jerinaldo Rocha. Um passeio aproveitado ao máximo, do início ao fim. "Estou achando muito bom. Muito animado", resume Diogo. Para Jerinaldo, o cuidado demonstrado com o filho representou um Dia dos Pais antecipado. "Meu filho precisa estar feliz

para superar as dificuldades e hoje é notório que ele está. Para o pai, é um presente muito especial", destaca.

Quem também não vai esquecer esse dia é Carolina Batista. A jovem de 16 anos, moradora do bairro da Santa Cruz, mal conseguia acreditar que estava na Arena Fonte Nova. "Quando cheguei no portão do estádio, minhas pernas tremiam. Amanhã vou chegar na escola, mostrar o ingresso do jogo de hoje e dizer: 'eu fui para um jogo de futebol das Olimpíadas'. Vou guardar para sempre", afirma Carolina.

O dia foi especial ainda para 15 internos da Fundação da Criança do Adolescente (Fundac), que deixaram as instalações da instituição, no Matatu de Brotas, para acompanhar as partidas olímpicas. A oportunidade foi um reconhecimento por bom comportamento.

- Imprimir
- PDF

- Voltar
- Início